

# Sarney é aprovado em teste de popularidade

Salvador — Em seu primeiro teste de popularidade desde que decretou as medidas do Programa de Estabilidade Econômica — a visita de quatro horas que fez ontem a Salvador — o presidente José Sarney saiu-se bem: foi recebido, em todos os lugares onde parou, por manifestações de aplausos de populares que apoiavam, gritando 'slogans' e portando faixas relativas às medidas adotadas. Participaram da comitiva, além de Dona Marly, seis ministros de Estado e políticos de cinco partidos, que acompanharam o Presidente durante a visita.

A chegada ao Aeroporto Dois de Julho, às 9 horas, coincidiu com um acontecimento à parte: a autuação pela Sunab de uma lançonete no aeroporto, que cobrava Cz\$ 3,50 por um copo de refrigerante. Após os cumprimentos de praxe, Sarney dirigiu-se ao Hotel Meridien, onde abriu uma sessão da reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Na chegada ao hotel, Sarney quebrou o protocolo, indo cumprimentar a um grupo de mulheres. Depois de discurso na sessão plenária, antes de ver um audiovisual de dez minutos de duração sobre o Centro Histórico de Salvador, o Presidente recebeu de presente da artista plástica Sônia Alcântara, um desenho retratando-o.

— Foi um presente especial, que eu pensei em oferecer ao Presidente desde que ele revogou o decreto que proibia importação de tintas e outros materiais artísticos — explicou a artista.

Logo na saída do hotel, um fato inusitado: Sarney teve sua mão delicadamente segura pela do poeta — de um grupo famoso em Salvador, os "Poetas da Praça" — Geraldo Machado, que gastou mais de três minutos para declamar o poema "Geração de Maio", de sua própria autoria. Constrangido, o Presidente desvencilhou-se de seu colega de Letras referindo-se elogiosamente à sua 'santa demência', atribuição de que o poeta confessou depois, não ter gostado.

Sarney foi recebido calorosamente no Hospital Santo Antônio, numa visita às obras assistenciais de Irã Dulce, por um grupo de mais de 300 crianças uniformizadas que lhe entregaram flores.

## Reação popular causa emoção

Juazeiro — Em Petrolina e Juazeiro, o presidente José Sarney quebrou ontem, à tarde, o protocolo, rompendo cordas de isolamento para ir abraçar o povo que lhe festejava.

Sarney chegou a Petrolina às 13h55 e do aeroporto foi direto visitar uma creche na escola "Marechal Arthur Alves Pinto", em um bairro pobre, passando por ruas nas quais o esgoto doméstico corria a céu aberto.

À saída da creche, entusiasmado com a ovação popular e para preocupação do serviço de segurança, Sarney encaminhou-se para a multidão, onde foi efusivamente abraçado e ouviu palavras de carinho e de encorajamento para manter o pacote econômico. Em seguida, fez uma parada no meio da ponte Presidente Dutra, que liga Petrolina a Juazeiro, para inaugurar duas novas embarcações da Companhia de Navegação do São Francisco, sendo que a madrinha de uma delas, a escolha pessoal do presidente, foi Dona Maria Tereza Brenan Coelho, viúva do senador Nilo Coelho, que, emocionada no agradecimento que fez, lembrou que Sarney era o confidente do Senador.

Em seguida, a comitiva dirigiu-se para Sobradinho, a 54 quilômetros de Juazeiro, depois de Sarney afirmar, em uma rápida entrevista, estar satisfeito — "porque o povo está envolvido nesta guerra contra a inflação, e como já tinha dito, o Presidente se sente hoje cada brasileiro e cada brasileiro se sente o Presidente" — para inaugurar Projeto de Irrigação Tatauí. Este é um pequeno projeto, de apenas 300 hectares irrigados, sendo o primeiro executado em ação comunitária e que há um ano vem dando ótimos resultados. O projeto trabalha com doze lavouras e teve um investimento de 150 mil ORTNS. Atualmente, a Associação Agrícola São Joaquim, que o dirige, tem 650 associados, mas espera chegar a 1.600 sócios e a um investimento de Cz\$ 20 milhões e para isso apresentou 20 projetos novos às autoridades do Estado.

Ao chegar a Tatauí, outra vez empolgado pela ovação da multidão de camponeses, Sarney rompeu todas as cordas de isolamento, dando trabalho à segurança para que as tirassem rápido do caminho para que o Presidente não tropeçasse, e foi outra vez encontrar-se com o povo. Uma manifestação de protesto contra os métodos dos projetos oficiais de irrigação terminou se transformando em ato de reivindicação dos posseiros e trabalhadores rurais, já que todas as faixas apresentavam apenas pedidos.

## Começa corrida aos palanques

O presidente Sarney, no palanque de Juazeiro não testou apenas o seu prestígio e popularidade após as medidas econômicas, que encontraram respaldo. Ele, na verdade, iniciou a mais importante campanha política dos últimos 40 anos: a que vai eleger os autores da nova Constituição brasileira. E, daqui até a abertura oficial da campanha, o presidente da República repetirá o gesto. Ele irá aos palanques, transformando-se no "maior eleitor do país", segundo expressão usada por um de seus assessores.

Na véspera de sua viagem, ao Nordeste o mesmo assessor tecia comentários sobre a participação de Sarney nas eleições desse ano. Dizia ele que dificilmente o Presidente fará uma campanha explícita a partir de agosto, mas poderá ser fotografado com alguns candidatos à Constituinte e se integrará na campanha com mais intensidade do que nas eleições passadas, quando foi visto poucas vezes com os políticos que disputavam as prefeituras. Ironicamente, lembra o assessor, um desses políticos foi o ex-líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, que agora critica Sarney. E, na hora que começar a campanha, Sarney será cada vez mais solicitado.